



ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE
TAMOIÓS

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2010

Março 2011



Ministério do
Meio Ambiente



Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade:

- **Rômulo Mello**

Diretor de Unidades de Conservação de Proteção Integral:

- **Ricardo Soavinski**

Coordenador Regional Sudeste:

- **Rogério Rocco & Marcelo B. Pessanha**

Chefe da Estação Ecológica Tamoios:

- **Régis Pinto de Lima**
- **Adriana Nascimento Gomes (Substituto)**

Equipe:

- **Adriana Nascimento Gomes - Analista Ambiental**
- **Maria Jorge Pereira – Técnica Administrativa**
- **Régis Pinto de Lima – Analista Ambiental**
- **Sílvia Silva Peixoto – Analista Ambiental**

ESEC TAMOIOS

BR 101 km 531,5 – Mambucaba- Paraty/RJ. CEP 23.970-000

TEL/FAX: (24) 3362-9885 - Email: esec.tamoios@gmail.com

ÍNDICE

1. DIAGNÓSTICO CIRCUNSTANCIADO	4
AÇÕES INTERNAS	
2. PROGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO	7
2.1. INFRA-ESTRUTURA	7
2.1.1. RECURSOS HUMANOS ICMBio	7
2.1.2. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	8
2.1.3. RECURSOS FINANCEIROS (UAAF Teresópolis)	8
2.1.4. REC. FINANCEIROS (SUPRIMENTO DE FUNDOS)	8
2.1.5. RECURSOS FINANCEIROS – TICKET CAR	9
2.1.6. DIÁRIAS	9
2.1.7. PASSAGENS AÉREAS	9
2.1.8. COMPENSAÇÃO AMBIENTAL	10
2.1.9. PATRIMÔNIO	11
2.1.10. SEDE FUNCIONAL	11
2.1.11. VEÍCULOS	12
2.1.12. EMBARCAÇÕES	12
2.2. CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL	12
2.3. SINALIZAÇÃO	15
2.4. CONSELHO CONSULTIVO	15
3. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO	16
3.1. SISBIO	16
3.2. MONITORAMENTO DAS ATIV. HUMANAS	17
4. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E MANEJO.	18
4.1. OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DEMANDADAS	18
4.2. AUTOS DE INFRAÇÃO E TERMOS DE EMBARGO	19
4.3. NOTIFICAÇÕES EMITIDAS	19
4.4. INFORMAÇÕES TÉCNICAS – ÁREA UC	19
4.5. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS IBAMA	20
4.6. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS MPF	20
4.7. APOIO AO MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRES	20
5. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	21
5.1. SEDE DA UC	21
5.2. ÁREA DA UC	21

AÇÕES EXTERNAS	
6. PROGRAMA DE CONTROLE E PROTEÇÃO AMBIENTAL	22
6.1. INFORMAÇÕES TÉCNICAS - ZONA DE AMORTECIMENTO	22
7. PROGRAMA DE CONHECIMENTO	23
7.1. MAPEAMENTO DOS LIMITES DA UC	23
7.2. CENTRO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS	24
7.3. PROJETO CORAL SOL	24
8. PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO	25
8.1. CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO	25
8.2. OUTRAS INICIATIVAS	26
9. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO EXTERNA	26
9.1. CONSELHOS	27
9.2. ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	27
10. PROGRAMA DE ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO	27
10.1. ILHA DO CATIMBAU	27
ANEXOS	28 à 39

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DIRETORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2010

1. DIAGNÓSTICO CIRCUNSTANCIADO

A Estação Ecológica de Tamoios é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral composta por um conjunto de 29 ilhas, ilhotas, lajes, rochedos e seus respectivos entornos marinhos e parcéis no raio de 1 km, distribuídos de forma descontínua na Baía de Ilha Grande . área considerada de importância extrema para conservação da biodiversidade brasileira. A UC possui uma área total de 8.700 ha, sendo 8.400 ha de área marinha. Sua Sede Administrativa está localizada no continente, no KM 531,5 da BR 101, no distrito de Mambucaba, Paraty/RJ.

Este Relatório de Gestão da ESEC Tamoios tem por finalidade disponibilizar as informações que a equipe teve acesso, visando à avaliação do processo de implantação desta Unidade federal por todos os atores que de alguma forma participaram do exercício 2010. Como forma de organização, este Relatório segue o Índice do Plano de Manejo quanto a suas Ações e quanto aos seus Programas. Segundo o SNUC (MMA, 2000), *o Plano de Manejo é um documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade. O Plano de Manejo especifica cada Programa e Sub-programa necessários para a implementação das UCs+ Podem-se destacar algumas destas Ações, Programas ou Atividades apenas para sintetizar*

aquelas que de alguma forma, pesaram mais ou menos no desempenho de um todo.

Na operacionalização da Unidade para cumprir suas rotinas, acrescenta-se um período de quase 60 dias de greve dos servidores. A ausência de pelo menos um Analista Administrativo gerou uma carga extra de trabalho à equipe técnica, tendo os Analistas assumidos todas às rotinas administrativas mensais da UC. Apenas um pedido de compra foi encaminhado a UAAF/Teresópolis (junho) para compra de uma embarcação, com recurso de Compensação Ambiental, ainda não atendido. A Unidade recebeu pouco material de expediente, sendo insuficiente para as rotinas básicas de administração e atendimento às demandas finalísticas. Destaca-se que a UAAF/Teresópolis por estar distante 250 km da Sede da Unidade dificulta ainda mais a gestão administrativa. O Suprimento de Fundos foi o recurso que atendeu parcialmente à demanda de material de expediente, sendo utilizado para pequenas despesas da UC. Os aportes de equipamentos e da nova linha telefônica foram providenciados diretamente pelo ICMBio/DIPLAN-DF.

Muito esforço foi dedicado a Condicionante 2.31 da LP 279/2008 relacionada ao processo de licenciamento ambiental de Angra 3. Esta Condicionante determina que a Eletronuclear deva *“...assumir a manutenção e custeio da ESEC Tamoios e do PNSB...”*. Durante todo o ano de 2010 houve reuniões entre o ICMBio (ESEC Tamoios, PNSB, DIREP, DIPLAN) com a Eletronuclear (Assessoria de Responsabilidade Sócio-Ambiental) e posteriores encaminhamentos por parte do ICMBio (Convênios e Planos de Trabalhos) para assinatura da empresa, o que não ocorreu. Em 2010 a Eletronuclear arcou apenas com custos de energia elétrica, telefone (uma linha) e na execução de recursos de compensação ambiental ainda de Angra 2, para campanha de divulgação.

A não disponibilização da lancha que teve seu motor avariado em dezembro de 2009 sem solução pela Eletronuclear durante todo ano de 2010, impediu à equipe técnica da UC de desenvolver importantes ações finalísticas. Citando apenas as mais urgentes e programadas, como as vistorias às ilhas (demandas do MPF e da Justiça Federal), a continuidade ao programa de Monitoramento de Atividades Humanas, operações de fiscalização, a definição

dos limites marinhos e continental-costeiros, além do não atendimento as pesquisas aprovadas no SISBIO e que contavam com a embarcação da UC para desenvolvimento dos Projetos.

A equipe empenhou-se também para despachar processos antigos (IBAMA) e relacionados a áreas continentais com sobreposição de atuação com outros Órgãos ambientais atuantes na BIG. A partir da priorização da área de atuação da reduzida equipe, destaca-se a inserção da ESEC Tamoios nos processos de licenciamento ambiental estadual das estruturas industriais e portuárias em sua zona de amortecimento, Baía da Ilha Grande. A participação da UC, subsidiando a Autorização por parte da CR8/ICMBio, tem sido de estudar os possíveis impactos ambientais na zona de amortecimento da UC e indicando a importância de programas de monitoramento, sempre no contexto da existência de uma área protegida marinha e insular na BIG.

Este foi o primeiro ano de gestão do novo chefe da ESEC Tamoios, oceanógrafo Régis Pinto de Lima. Atualmente, a equipe desta importante UC marinha é restrita a três Analistas Ambientais e uma Técnica Administrativa que tem sua aposentadoria prevista para 1º. semestre deste ano. Ressalta-se novamente que este é um dos grandes problemas para implementação desta UC, sendo emergencial a lotação de pelo menos dois Analistas Ambientais e um servidor para área administrativa, além de serviços terceirizados (secretária, serviços gerais, etc.).

AÇÕES INTERNAS

2. PROGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO

O Programa de Operacionalização tem o objetivo de garantir a funcionalidade da UC, fornecendo infra-estrutura e apoio logístico para o desenvolvimento dos outros programas. Como caráter comparativo entre o N°(e importância) das Ações Gerenciais X Recursos Humanos:

1. Regularizar a situação fundiária das porções terrestre e marinha da Estação Ecológica Tamoios.
2. Solicitar a revisão do Decreto de Criação da Estação Ecológica com o objetivo de: alterar as coordenadas das ilhas, sugerindo a substituição das atuais por apenas um par de coordenadas por ilha localizando seu centro geodésico; incorporar explicitamente os entornos marinhos; incorporar parciais, ilhas e ilhotas situadas no interior da Estação Ecológica após cessão de uso pelo SPU.
3. Sinalizar a Estação Ecológica Tamoios.
4. Divulgar o limite da unidade junto à capitania dos Portos.
5. Adquirir os equipamentos necessários ao pleno funcionamento da Estação Ecológica Tamoios.
6. Dotar a Estação de pessoal necessário para o bom atendimento aos seus objetivos.
7. Contratar serviços de limpeza e manutenção para as instalações da Estação Ecológica Tamoios.
8. Elaborar o regimento interno da UC contemplando as recomendações do Plano de Manejo.
9. Garantir o cumprimento das disposições constantes na Instrução Normativa que trata da utilização da imagem da Unidade de Conservação.
10. Implantar o Conselho Consultivo da Estação Ecológica.
11. Providenciar o recolhimento adequado de todo o lixo retirado da UC.
12. Dotar a unidade de conservação de infra-estrutura necessária para o atendimento dos seus objetivos.

2.1. INFRA-ESTRUTURA

2.1.1. Recursos Humanos:

Nome	Função	Formação
1. Adriana Nascimento Gomes	Analista Ambiental	Bióloga Marinha, MSc.
2. Maria Jorge Pereira	Técnica Administrativa	---
3. Régis Pinto de Lima	Analista Ambiental, chefe da UC (a partir de 02 de dezembro)	Oceanólogo, DSc.
4. Sílvia Silva Peixoto Amorim	Analista Ambiental	Bióloga

2.1.2. Terceirizados:

Nome	Função	Observação
1. Flávio Ovidio	Vigilante	Contrato Quality . UAAF Itatiaia
2. Vinícius Claudino	Vigilante	Contrato Quality . UAAF Itatiaia
3. Luis Mendes	Vigilante	Contrato Quality . UAAF Itatiaia
4. Jaci Reis dos Santos Matos	Limpeza	Eletronuclear
5. Cosme Venâncio da Silva	Jardinagem	Eletronuclear

2.1.3. Recursos Financeiros (UAAF Ë Teresópolis/RJ):

Solicitações feitas a UAAF	Descrição	Observação
Material de escritório	Diversos	Insuficiente

2.1.4. Recursos Financeiros (Suprimento de Fundos):

SUPRIDO	Quantidade	Valor Total
Adriana Nascimento Gomes	2 (dois)	R\$ 4.500,00
Silvia S. Peixoto	1 (um)	R\$ 2.000,00
Régis Pinto de Lima	1 (um)	R\$ 2.000,00
TOTAL		R\$ 8.500,00

2.1.5. Recursos Financeiros Ë Ticket Car:

FONTE DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	Valor Total R\$
Serviços de manutenção	* Revisão geral 03 veículos	* procedimentos administrativos não realizados
Combustível e lubrificantes	Toyota Hylux (Placa IHM 4239)	* dados DIPLAN
	Ford Courier (Placa KMV 2991)	* dados DIPLAN
	Fiat Doblò (LKT 2772)	* dados DIPLAN
TOTAL		* dados não disponíveis na UC

2.1.6. Diárias:

Nome	Valor	Origem do recurso	Objetivo
Adriana Nascimento Gomes	R\$ 265,50	PNUD	VI Seminário Brasileiro Sobre Água de Lastro promovido pelo Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira com apoio do MMA 05 a 07/10 de 2010

2.1.7. Passagens Aéreas:

Nome	Trecho	Objetivo
Adriana Nascimento Gomes	Rio-Campinas-Rio	Curso de Sistema de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélites . PREPS 27 a 30/09 de 2010.
Silvia	Rio-Campinas-Rio	Representar a UC no curso de gestores da CR8 ocorrido na ACADEBIO 18/10 à 21/10 de 2010.

2.1.8. Compensação Ambiental:

1. ELETRONUCLEAR

O Quadro abaixo demonstra os recursos executados pela Eletronuclear referentes à ESEC Tamoios no ano passado, sendo considerado como Compensação Ambiental de Angra 2 (2002).

Descrição	Un	Valor Total	Situação Atual
Instalação de placas de sinalização nas ilhas	1	19.200,00	Entregue
Material da Campanha de divulgação da ESEC e Vídeo sobre a UC	1	58.000,00	Materiais entregues e vídeo a ser elaborado
TOTAL			77.200,00

Quanto às despesas custeadas pela Eletronuclear (energia elétrica, telefone, aluguel embarcação, combustive), até o momento a Unidade não recebeu nenhum dado para disponibilizar neste Relatório.

No que concerne à Condicionante 2.31 da LP-279/2008, muito pouco foi executado de acordo com o proposto em dois documentos orientadores entregues a Eletronuclear e que se baseiam no Programa de Operacionalização (Plano de Manejo, 2006) da Unidade de Conservação:

- Manutenção e Implementação da ESEC Tamoios . Ações Emergenciais 2010;
- Plano de Trabalho 2010-1014 . parte do Convênio ICMBio & Eletronuclear.

2. DEVON

Esta Compensação Ambiental se refere ao cumprimento da condicionante que foi estabelecida no processo de licenciamento do empreendimento Sistema de Produção de Petróleo no Campo de Polvo, Bloco BM-C-8, Bacia de Campos, cujo empreendedor é a DEVON ENERGY DO BRASIL LTDA.

Foi elaborado Termo de Referência para aquisição de uma nova embarcação para a UC. A Aquisição deste material permanente será efetuada com recursos no valor de R\$ 61.999,99 (sessenta e um mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa centavos) disponíveis em Conta de Compensação Ambiental junto à Caixa Econômica Federal.

Descrição	Un	Valor Total	Situação Atual
Lancha com casco de Fibra de Vidro e Motor 115 HP	1	61.999,99	UAAF/Teresópolis

2.1.9. Patrimônio:

Na Informação Técnica No. 01/2011 foi atendida o Memorando CGPLAN/DIPLAN/ICMBio e que trata do Inventário de Bens Patrimoniais do ICMBio para 2010.

2.1.10. Sede Funcional:

A construção da sede funcional da ESEC Tamoios foi concluída em 2006 com recursos de Compensação Ambiental de Angra 2 (Eletronuclear). Possui 317 m² de área construída e está localizada no Distrito de Mambucaba, Município de Paraty, com acesso exclusivo pela BR-101KM 531,5.

Como parte do cumprimento a Condicionante da LP de Angra 3, foi solicitada a Eletronuclear a reforma emergencial da sede o que não foi atendido em 2010. Quando da elaboração do Plano de Trabalho para atender ao Convênio, a ESEC recebeu a visita técnica do Eng. Luiz Eduardo Loureiro (ICMBio/DF) que tomou ciência da necessidade de reformas e adequações na estrutura existente, como realizou a projeção (Anexo 1) das obras de ampliação constantes no Projeto Arquitetônico da Sede da Unidade.

2.1.11. Veículos:

Especificação	Observação	Situação em dezembro de 2009
FORD courier camionete placa KMV 2991 . Ano 2001	Cedida desde 2007	Em Uso
Toyota Hylux Placa IHM 4239 . Ano 1998	Doadada pela ESEC do Taim/RS . 2008	Uso Restrito
FIAT Doblò ELX 1.8 FLEX Placa LKT 7227 . Ano 2008	Adquirida em 2009 através de recursos de compensação da Eletronuclear	Em Uso

2.1.12. Embarcações:

Especificação	Observação	Situação em dezembro de 2009
Lancha marca RIB Offshore, modelo Utility Boat 26qano 2004 com motor Mercruiser 2.8 ES 200 HP	Adquirida em 2005 através de recursos de compensação da Eletronuclear	Motor quebrado e casco necessitando de reformas
Bote Inflável Motor 8HP	Barco de apoio à lancha: adquirida em 2009 através de recursos de compensação da Eletronuclear	Em uso restrito

2.2 CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL

Em 2010 foi elaborado o Relatório¹ Ilhas da Estação Ecológica de Tamoios: Subsídios para a consolidação territorial da UC+ que, além de

¹ ICMBio (2010). Relatório Ilhas da Estação Ecológica de Tamoios: Subsídios para a consolidação territorial da UC:Í. Adriana N. Gomes. Paraty/RJ. 83pp.

apresentar o histórico, os limites e o memorial descritivo de cada ilha, também recomendou algumas medidas para o Processo de Regularização Fundiária. Destaca-se também a reunião ocorrida em 25/10 na sede do Serviço do Patrimônio da União, onde estavam presentes também o Procurador do MPF/AR, Coordenador CR8/ICMBio, Chefe e servidora da APA Cairuçu/Paraty/RJ (Anexo 2).

Dentre todas as 29 ilhas da ESEC Tamoios, só existem benfeitorias (qualquer tipo de construção) em oito ilhas (Ilha Queimada Pequena; Ilha Tucum de Dentro; Ilha do Sandri; Ilha Araraquara; Ilhota Grande; Ilha das Palmas; Ilha dos Ganchos e Ilha do Catimbau). Para as demais ilhas, que não possuem quaisquer benfeitorias, não cabe nenhuma indenização, ainda que por ventura possuam inscrição de ocupação precária. Assim, é recomendado o repasse imediato destas ilhas ao MMA, uma vez que não serão necessários quaisquer recursos para indenizações de benfeitorias (inexistentes nestas ilhas). São elas:

- Ilha Imboassica;
- Ilha Queimada Grande;
- Ilhas Zatim;
- Ilha das Cobras;
- Laje entre ilha das Cobras e Búzios Pequena;
- Ilha Búzios Pequena;
- Ilha Búzios Grande;
- Laje Pedra Pelada
- Ilha Araçatiba de Dentro;
- Ilha Araçatiba de Fora;
- Ilha Sabacu;
- Ilha Pingo d'Água
- Ilha Tucum
- Ilha da Samambaia
- Ilha do Algodão
- Rochedo de São Pedro
- Ilha de Araraquarinha
- Ilha de Jurubaiba
- Laje do Cesto
- Ilhota Pequena
- Ilha Comprida

Dentre estas ilhas que não possuem quaisquer benfeitorias, o Quadro a seguir relaciona aquelas que possuem inscrições de ocupação e as que não possuem inscrições de ocupação precária ou são classificadas como não dominiais:

Sem benfeitorias, mas possuem Certidão de Ocupação	Sem benfeitorias, não Possuem Certidão de Ocupação ou estão classificadas como não dominiais
Ilha Queimada Grande	Ilha Imboassica (não dominial)
Búzios (Grande)	Ilhas Zatim
Ilha Araçatiba de Dentro	Ilha das Cobras (não dominial)
Ilha Araçatiba de Fora	Laje entre ilha das Cobras e Búzios Pequeno
Pingo d'Água	Búzios Pequena (não dominial)
Samambaia	Laje Pedra Pelada
Ilha Comprida	Sabacu
	Tucum
	Algodão
	Rochedo de São Pedro (não dominial)
	Araraquarina
	Jurubaíba (não dominial)
	Laje do Cesto (não dominial)
	Ilhota Pequena (não dominial)

Das oito ilhas que possuem algum tipo de benfeitoria, apenas a Ilha de Araraquara não possui processo de autuação. Todas as demais possuem Autos de Infração e Termos de Embargos referentes às construções existentes.

O Quadro a seguir relaciona as ilhas que possuem benfeitorias e classificando-as:

Com benfeitorias e possuem Certidão de Ocupação	Com benfeitorias, mas não possuem Certidão de Ocupação ou estão classificadas como não dominiais
Ilha Tucum de Dentro	Ilha Queimada Pequena (não dominial)
Ilha do Sandri (parte)	Ilha do Sandri - parte (não dominial)
Ilha Araraquara	Ilha dos Ganchos (não dominial)
Ilhota Grande (sub-judice)	
Ilha das Palmas	
Ilha do Catimbau	

2.3. SINALIZAÇÃO

Em dezembro de 2009 iniciou-se a colocação das placas de sinalização nas Ilhas da ESEC Tamoios, placas estas confeccionadas em 2007 como uma das condicionantes ambiental do processo de licenciamento ambiental do empreendimento *Privilege*. Este serviço foi contabilizado como parte da compensação ambiental da usina nuclear Angra 2 e pago pela Eletronuclear. Sabe-se que este serviço finalizou-se em março de 2010, mas a Unidade não recebeu o relatório de conclusão dos serviços. Ressalta-se que a UC entregou um detalhado projeto para orientação da colocação destas placas, importantíssimas para identificação das ilhas como área protegida.

Em 4 de dezembro de 2009 a lancha ESEC Tamoios teve seu motor avariado. Desde então, a equipe da UC aguarda seu conserto. Devido à falta de equipamentos náuticos durante todo o ano exercício 2010 para acessar a área da UC, não foi possível monitorar o estado e permanência das placas nas ilhas. A única saída realizada naquele ano com este propósito foi em 26 de março de 2010, numa lancha alugada pela Eletronuclear, mas que quebrou logo em seguida, não possibilitando a continuidade deste monitoramento. Foram observadas placas tombadas e algumas ilhas sem qualquer sinalização.

O Plano de Manejo também estabelece dentre as ações gerenciais gerais internas, a sinalização da área continental do entorno da estação ecológica. Em 2010, dentre as condicionantes para autorização para licenciamento ambiental estadual da dragagem do Porto de Angra dos Reis, foram confeccionadas três placas similares que foram instaladas em três áreas do terreno pertencente a Docas: Na estação das Barcas para a Ilha Grande; no Cais de Turismo e dentro da área portuária.

2.4. CONSELHO CONSULTIVO

Foram realizadas três das reuniões trimestrais, uma vez que a segunda reunião Ordinária não aconteceu devido à greve dos servidores dos Órgãos Ambientais a nível federal. Não houve reuniões das Câmaras Temáticas de Turismo, Educação Ambiental e Pesquisa, mas foram promovidas pelo

ESREG/IBAMA, 04 reuniões sobre legislação pesqueira na BIG com vários participantes da CT de Aqüicultura e Pesca.

Data	Reuniões	No. Conselheiros	No. Participantes
25/03/2010	14ª Reunião Ordinária	16	22
26/08/2010	15ª Reunião Ordinária	14	20
07/12/2010	16ª Reunião Ordinária	14	35

3. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

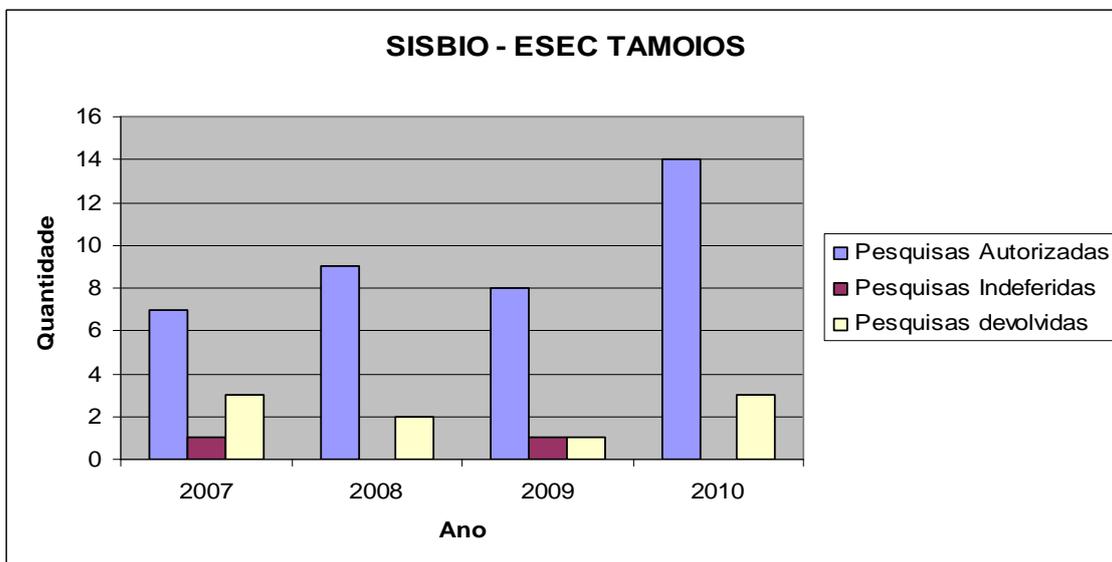
Estações Ecológicas são áreas representativas de ecossistemas brasileiros destinadas à realização de pesquisas básicas e aplicadas de ecologia, à proteção do ambiente natural e ao desenvolvimento da educação conservacionista. Assim, a atuação institucional voltada para a finalidade de alcançar a conservação e o desenvolvimento sustentável regional deve necessariamente envolver atividades de pesquisa e monitoramento.

As pesquisas têm o objetivo de melhorar progressivamente o conhecimento dos recursos naturais e culturais da Unidade, enquanto o monitoramento ambiental tem o objetivo de registrar e avaliar os resultados de quaisquer alterações naturais ou induzidas através do acompanhamento da evolução dos recursos da UC e de sua área de influência.

3.1. SISBIO

Foram analisadas 20 solicitações de pesquisa, sendo que destas, 14 foram autorizadas. Algumas deveriam ter apoio logístico (embarcação) da Unidade não sendo possível o atendimento a estas demandas pelo problema já explicitado no Programa de Operacionalização. O Gráfico abaixo tem efeito

comparativo para entendimento da evolução das pesquisas na Unidade via SISBIO. No Anexo 3, se encontra o Quadro com relação das Pesquisas aprovadas em 2010 pela ESEC Tamoios.



3.2. MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES HUMANAS NA ÁREA DA UC

- N° de saídas: 10

Em julho de 2008, a equipe da Unidade iniciou uma Atividade nas áreas da UC, **Monitoramento das Atividades Humanas na ESEC de Tamoios**, que foi programado para ser contínua. Em setembro de 2009, foi concluído o Relatório referente ao 1º ano de monitoramento (ICMBio, 2009. Relatório **Um ano de monitoramento das atividades humanas em áreas da Estação Ecológica de Tamoios**: Adriana N. Gomes & Régis P. Lima. Paraty/RJ. 65pp.).

Estimou-se 48 saídas anuais (Meta), como forma de manter a coleta de dados e permanência da equipe na área direta da UC. O Quadro a seguir apresenta o número de saídas de monitoramento mensais realizadas em 2010, para cada área.

Mês	Quantidade	ÁREA I	ÁREA II
-----	------------	--------	---------

ABRIL	4	3	1
MAIO	3	2	1
JUNHO	1	1	0
OUTUBRO	2	2	0
TOTAL	10	08	02

Fica evidente o decréscimo no esforço de campo, com apenas 21,74% se comparado a 2009 e 13,9% de execução se comparado ao planejado para todo o ano de 2010. Este grande decréscimo foi devido à falta de uma embarcação em condições para realização desta Atividade. O não conserto do motor da lancha da ESEC pela Eletronuclear e a não disponibilização efetiva pelo processo de compra de uma lancha pela UAAF/Teresópolis (2º. Semestre) afetaram direta e negativamente esta importante Ação de gestão, pesquisa e educação ambiental desta UC marinha e insular.

4. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E MANEJO

Este programa tem o objetivo de garantir a evolução natural dos ecossistemas, especialmente pela proteção dos recursos naturais e culturais.

4.1. OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DEMANDADAS

Ordens de Fiscalização	UC	Emitida por	Objetivo
001/2010-ESEC	ESEC Tamoios	Régis Lima	Ação fiscalizadora referente à I Operação do Programa de FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA INTEGRADA . FPI 2010, que integra representantes das seguintes Instituições: IBAMA- ESREG de Angra dos Reis; INEA . SupBIG; Polícia Federal de Angra dos Reis; ICMBio - ESEC Tamoios; ICMBio- APA de Cairuçu; ICMBio- PARNA da Serra da Bocaina; Prefeitura Municipal de Angra dos Reis; INEA . REJ da Joatinga Local: Baía da Ribeira

4.2. AUTOS DE INFRAÇÃO E TERMOS DE EMBARGO

AUTO DE INFRAÇÃO		SANÇÕES APLICADAS	NOME DO AUTUADO	MOTIVO / ENQUADRAMENTO	LOCAL	DATA	AGENTE AUTUANTE
Nº	VALOR (R\$)						
AI012 167/A compl. 31121/ A	50.000,0 0	Multa simples e embargo das atividades	Costa Tropical de Angra Transport e Marítimo Ltda	Art 87 com 91 do Dec 6514/08	Tangu á23°00' S 148°44' W 104,6 m	18/03	Adriana Nascimento Gomes

4.3. NOTIFICAÇÕES EMITIDAS

NOTIFICAÇÃO Nº	NOME DO NOTIFICADO	DESCRIÇÃO	DATA	AGENTE AUTUANTE
12243/A	Costa Tropical de Angra Transporte Marítimo Ltda	Retirar todas as embarcações sob sua responsabilidade que estão fundeadas dentro da área marinha da ESEC Tamoios/ICMBio, bem como os sistemas de atracação nesta área	18/03	Adriana Nascimento Gomes

4.4. INFORMAÇÕES TÉCNICAS EMITIDAS NA ÁREA DA UC

Nº	Data	Assunto	Autor
005/10	21/06	Levantamento do processo de regularização fundiária das ilhas que compõem a ESEC Tamoios	Adriana Nascimento Gomes
006/10	30/06	Ilha do Breu	Adriana Nascimento Gomes
008/10	28/07	Autorização para instalação de poitas e bóias na baía de Paraty	Adriana Nascimento Gomes
012/10	05/11	Hotel Vila Galé . Antigo Hotel Blue Tree Park	Adriana Nascimento Gomes

4.5. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS NA ESEC TAMOIOS (31/12/2010)

PROCESSOS IBAMA	ASSUNTO
02022.004725/01-33	Autuação Pier na praia do Pingo d'Água
02022.004724/01-99	Autuação malacocultura na área marinha da Ilha do Pingo d'Água
02022.002082/02-94	Praia da Conceição
02022.003712/2005-71	Pingo d'Água (demolição)
02022000064/2006-81	Pesquisa da USU realizada sem autorização da UC

4.6. PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DO MPF

Este Quadro é de caráter informativo e refere-se aos processos que se encontram no MPF e referem-se às áreas insulares e marinhas da ESEC Tamoios (Anexo 4).

4.7. APOIO NO MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRES:

Em 2010 a equipe da ESEC Tamoios se reuniu para tratar do assunto manejo de animais silvestres, e, pautada na legislação ambiental, concluiu que esta demanda é uma atribuição específica do IBAMA, exceto quando o animal a ser manejado estiver dentro dos limites da ESEC Tamoios. Nesse sentido, o apoio direto da ESEC neste assunto se reduziu consideravelmente na região, sendo apenas 05 animais manejados pela UC, todos estes, aves da família Emberizidae.

No que se refere ao manejo indireto de animais silvestres, a equipe da ESEC juntamente com a equipe do Projeto TAMAR/SP e Eletronuclear, participou de uma reunião (outubro) para discutir a captura incidental de tartarugas marinhas no sistema de captação de água do mar para resfriamento da operação da usina de Angra 2, visto o número considerável de animais (Relatório Registro de Captura Incidental de Tartarugas Marinhas em Angra 2+ Eletronuclear) e que os espécimes capturados são comuns na zona de amortecimento e na área direta da UC, sendo mais frequentemente capturados os exemplares jovens da espécie *Quelônia mydas*. A reunião teve uma ATA onde foram registrados os encaminhamentos mais até o momento a Eletronuclear não mais se manifestou a este sério problema.

5. PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Considerando que um dos principais objetivos de uma Estação Ecológica é a promoção da Educação Ambiental, este programa tem como objetivo criar e incrementar atitudes de respeito e proteção aos recursos naturais e culturais da UC pela integração ao contexto educacional da região.

No plano de manejo da Unidade aparece como destaque, na análise dos pontos fracos, a questão da precariedade atual da educação ambiental. Um dos pressupostos condicionantes ao manejo estabelecido no planejamento da Estação Ecológica de Tamoios é a aceitação da estação pela comunidade: sem a aceitação da existência da estação pela comunidade regional, dificilmente este Plano de Manejo será implantado;

5.1. SEDE DA UC

Em 2008 foi construída na sede da UC a Trilha Tamoios, com o objetivo de promover a aproximação dos visitantes com o ecossistema da Mata Atlântica, reproduzindo parte dos ecossistemas das ilhas da UC. A trilha foi construída com apoio da Eletronuclear e vem recebendo a visita de grupos escolares e ecoturistas, necessitando atualmente de apoio na parte de infraestrutura, manutenção e operacionalização. Algumas atividades relativas à informação e educação ambiental desenvolvidas na Sede da UC em 2010:

- Em 2010 o número de visitantes na sede da ESEC tamoios foi 163, sendo que destes 163 visitantes, 120 fizeram a Trilha Tamoios (2010);
- Cursos Nº 01. A ESEC apoiou a implantação do curso de Coletores de Sementes+ocorrido na semana do meio ambiente (2010). O curso foi realizado pela ONG local IACV em parceria com a Universidade Federal Rural do RJ;

5.2. ÁREA DA UC

A principal atividade desenvolvida em 2010, relativa à informação e educação ambiental na área da UC, foi a distribuição de Materiais de Divulgação/Informação durante as saídas de monitoramento da UC. Em 2010,

foram contabilizadas 10 saídas de monitoramento e durante estas atividades foram entregues aos usuários que estavam dentro dos limites da UC alguns folders sobre a ESEC Tamoios, informando a estes principalmente sobre a existência da UC, importância e atividades proibidas.

AÇÕES EXTERNAS

6. PROGRAMA DE CONTROLE E PROTEÇÃO AMBIENTAL

Este Programa tem como objetivo o monitoramento, controle e fiscalização da Área de Influência da UC, especialmente pela informação e educação..

6.1. INFORMAÇÕES TÉCNICAS EMITIDAS - ZONA DE AMORTECIMENTO

Nº	Data	Assunto	Autor
001/10	29/01	Construção em APP	Adriana Nascimento Gomes e Sílvia Peixoto Amorim
002/10	17/03	ICP 1.30.017.000003/2010-50	Adriana Nascimento Gomes
003/10	24/03	Conselho Consultivo	Adriana Nascimento Gomes
004/10	27/05	Demandas referentes à Operação Ceriá	Adriana Nascimento Gomes
007/10	05/07	Autorização de LP de empreendimento turístico e imobiliário pela Txai Paraty SPE Emp. Tur. E Imob. Ltda na BR 101, Sítio Corumbê	Sílvia Peixoto Amorim
009/10	01/09	Vistoria técnica na Ponta da Quitumba, Frade	Sílvia Peixoto Amorim
010/10	13/09	Anuência para implantação de empreendimento residencial de propriedade de L.F. Índio da Costa	Sílvia Peixoto Amorim
011/10	17/09	Autorização para licenciamento estadual . Privilege Angra	Adriana Nascimento Gomes
013/10	10/12	Autorização para licenciamento ambiental . Ampliação do Pier da BrasFELS	Adriana Nascimento Gomes

Pode-se destacar o atendimento pela equipe da ESEC a diligência judicial para vistoria do empreendimento hoteleiro Vila Galé. O processo vem desde 1999 e teve o píer embargado e depois retirado pelo empreendedor. Também por determinação judicial, a equipe realizou vistoria subaquática na área, referente ao efluente da ETE.

Com relação à pesca, o chefe da ESEC participou de três reuniões promovidas pelo ESREG/IBAMA-AR para, juntamente com outros parceiros, elaborar um diagnóstico sobre a legislação pesqueira na BIG. O documento preliminar foi elaborado e as instituições parceiras aguardam o posicionamento do ESREG/IBAMA.

7. PROGRAMA DE CONHECIMENTO

Este programa tem como objetivo proporcionar subsídios para o planejamento, proteção e manejo ambiental.

7.1. MAPEAMENTO ZONA DE AMORTECIMENTO DA UC

Em 2010 a equipe da ESEC Tamoios detectou a necessidade eminente de delimitação exata dos limites marinhos e continentais costeiros dos 12 blocos que compõem a área total da Unidade de Conservação. Uma destas demandas refere-se à inclusão deste limites nas cartas náuticas da Marinha do Brasil, importante meio de informação aos navegantes. A outra demanda relaciona-se com a utilização de áreas da UC para fundeio de embarcações de particulares ou de empreendimentos turísticos, como também locais de saída de efluentes domésticos e de esgoto. Neste sentido foram abertas duas ações de trabalho:

- Quesitos Capitania dos Portos/AR solicitar a DIREP/ Coordenação de Consolidação Territorial as coordenadas geográficas e o *shape* corrigido da UC ;

- Definição dos limites continental-costeiro e marinho roteiro de saídas embarcadas para marcação *in loco* das coordenadas geográficas nos limites continental-costeiro e marinho, com identificação de estruturas fixas em áreas da UC.

7.2. CENTRO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

Visando reunir e sistematizar conhecimento científico já publicado sobre a baía da Ilha Grande, a Estação Ecológica de Tamoios (ESEC Tamoios) em parceria com as ONGs SAPÊ, Instituto de Biodiversidade Marinha e a UERJ, com recursos da Fundação SOS Pró-Mata Atlântica (Edital 01/07-Programa Costa Atlântica) implantou o **Centro de Informações Ambientais da Baía da Ilha Grande (CIA BIG)**. Esta ação coaduna com o os objetivos do item 21 do Encarte 6.1 do documento.

7.3. PROJETO CORAL SOL

O Plano de Manejo da ESEC Tamoios, aprovado através da Portaria 09, de 03 de fevereiro de 2006 estabelece, dentre as ações gerenciais gerais internas a serem implantadas, identificar as espécies exóticas existentes e realizar o manejo adequado para sua eliminação. Esta ação está descrita no item 13.3 do Encarte 6.1 do documento.

A Estação Ecológica de Tamoios é parceira junto ao Instituto de Estudos sobre Biodiversidade Marinha da Zona Costeira Brasileira no desenvolvimento do **Projeto Coral-Sol**. O papel da UC neste projeto é colaborar inicialmente nas ações em conjunto de monitoramento do coral exótico *Tubastraea* dentro da unidade de conservação e, posteriormente, nas ações de controle, caso necessárias.

O primeiro esforço de monitoramento teve como objetivos registrar e quantificar pela primeira vez a ocorrência de *T. coccinea* e *T. tagusensis* na ESEC Tamoios, assim como avaliar a distribuição geográfica dos corais invasores.

8. PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO

Entre os objetivos deste programa constantes no Plano de Manejo da UC estão:

- Informar as comunidades do entorno sobre os objetivos da UC.
- Promover a conscientização na zona de amortecimento da estação ecológica, seus limites e normas.
- Inserir a temática das UCs, em especial da Estação Ecológica de Tamoios, na Educação Ambiental da região.

8.1. CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO

Objetivando iniciar o processo de informação e conscientização das comunidades da região sobre a existência de UC e sua importância, foi elaborada uma proposta de campanha sobre a ESEC Tamoios denominada: "ESEC Tamoios 20 anos". Durante o ano de 2010 foi elaborada a maior parte do layout dos materiais informativos necessários à realização da campanha com recursos de compensação ambiental da Usina de Angra II. Os seguintes materiais foram entregues no final de dezembro de 2010:

- cartazes
- 20 banners para colocação nas marinas da região
- 05 placas informativas para colocação nos principais cais da região
- 03 adesivos de vidros

8.2. OUTRAS INICIATIVAS:

- Criação de uma nova página sobre a ESEC Tamoios no site do ICMBio: www.icmbio.gov.br/brasil/RJ/estacao-ecologica-de-tamoios.
- Material de Divulgação impressão de 1.500 folders (Condicionante processo licenciamento estadual INEA - SEP/Docas);
- Camisetas e Bonés doação de 50 camisetas e 50 bonés;
- Palestra "Áreas Marinhas Protegidas: o caso da ESEC TAMOIOS" - Evento %Greenpeace de praia-em-praia+ -18/jan - Adriana Nascimento Gomes
- Participação Mesa redonda %Unidades de Conservação+no Simpósio de Biologia Marinha (Universidade de Santos) Santos/SP . junho/10 - Chefe da ESEC (Dr. Régis Pinto de Lima);
- Palestra Conselho Municipal de Turismo Angra dos Reis - dezembro/2010 - Chefe da ESEC (Dr. Régis Pinto de Lima).
- Elaboração de uma oficina sobre fauna em parceria com a Sec. de Educação de Paraty no simpósio de Educação Ambiental da Costa Verde ocorrido em Angra dos Reis (Sílvia Peixoto Amorim).

9. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO EXTERNA

Este Programa objetiva proteger a UC através de ações propostas para a Zona de Transição, Área de Influência e população local, para minimizar impactos sobre a mesma.

9.1. CONSELHOS

- MOSAICO BOCAINA 02 reuniões
- APA TAMOIOS 04 reuniões
- APA CAIRUÇU (CONAPA) 04 reuniões

9.2. ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Em dezembro de 2009 foi assinado o 1º. ACT entre a ESEC Tamoios e a Universidade Severino Sombra, como resultado do apoio as pesquisas e capacitação de estudantes de biologia que esta Instituição vem desenvolvendo em áreas da UC. O processo foi enviado a CR8/ICMBio para ciência e publicação. Até 31/12/2010 não houve retorno do processo apesar das várias tentativas de agilização por parte da chefia da ESEC, pois seria de grande importância para oportunidades de estágios.

10. PROGRAMA DE ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO

Este Programa objetiva levar às populações vizinhas conhecimentos para a utilização sustentada dos recursos, especialmente nas áreas que tenham relação direta com a UC.

10.1. ILHA CATIMBAU (PRAIA DA CONCEIÇÃO)

- Projeto %nvestigações Científicas no espaço continental costeiro da praia da Conceição-Parati/RJ UERJ/AMAPAR. SISBIO e Apresentado no Conselho.

ANEXO 2

ATA DE REUNIÃO

Aos 25 dias do mês de outubro de 2010, às 14:00 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Rio de Janeiro, nos autos dos procedimentos administrativos nº [1.30.014.000027/2009-03](#) e [1.30.014.000101/2010-17](#), reuniram-se o Sr. João A de Moraes, Advogado da União, Chefe da DIAJUR SPU/RJ, Sra. Marina Esteves, Superintendente do Patrimônio da União no Rio de Janeiro, Sr. Fernando Amorim Lavieri, Procurador da República no Município de Angra dos Reis, Sr. Eduardo Godoy, Chefe da APA Cairuçu, Sr. Regis Pinto de Lima, Chefe da ESEC Tamoios e Sra. Graziela Moraes Barros, servidora do ICMBIO.

No início da reunião, os presentes discutiram a situação da ESEC Tamoios. A SPU informou que doze ilhas da ESEC não estão cadastradas em nome de nenhum ocupante. Destas, sete estão em condição de ser imediatamente entregues ao Ministério do Meio Ambiente, faltando apenas a publicação da portaria. As outras cinco ilhas também poderiam, em tese, ser entregues ao MMA, mas para que a providência seja efetivada, é preciso aguardar o retorno dos respectivos processos administrativos à SPU/RJ. Atualmente, os processos administrativos estão em São Paulo, em razão da instauração de Processo Administrativo Disciplinar. A SPU/RJ já solicitou o retorno dos processos, mas observa que a efetiva devolução dos autos depende de outros órgãos. Em relação às Ilhas da ESEC que possuem inscrição de ocupação, há, potencialmente, quatro situações distintas: a) Ilhas sem benfeitorias; b) Ilhas com construções irregulares; c) Ilhas com benfeitorias; d) Ilhas com títulos em nome de particulares expedidos antes de 1946. Em relação às ilhas com inscrição de ocupação, mas sem benfeitorias, cabe à ESEC Tamoios solicitar o cancelamento da inscrição, através de pedido instruído com laudo que comprove a situação. Em relação às ilhas com construções irregulares, cabe à ESEC encaminhar pedido de cancelamento da inscrição à SPU, nos termos dos art. 9º e 10º, da Lei 9.636. O pedido deve ser instruído com elementos que comprovem que a construção é irregular e causa prejuízo à

Unidade de Conservação. Em relação às ilhas com benfeitorias, o cancelamento da ocupação deve ser precedido do pagamento de indenização. A ESEC Tamoios irá encaminhar consulta formal à SPU sobre os procedimentos que podem ser adotados para o pagamento da indenização (procedimento administrativo e ação de desapropriação de benfeitorias). Em relação às eventuais ilhas com título anterior a 1946, a desocupação depende de desapropriação, que será ajuizada no momento oportuno. Encerrada a discussão sobre a ESEC Tamoios, teve início à discussão sobre a situação da APA Cairuçu. O Chefe da Unidade entregou à SPU cópia do Diagnóstico das Ilhas da APA Cairuçu. Considerando que o processo de regularização das Ilhas da APA Cairuçu ainda se encontra em um estágio inicial acordou-se que os presentes adotariam as seguintes medidas: 1) O Ministério Público Federal irá requisitar ao Cartório de Registro de Imóveis de Paraty certidão de todas as matrículas existentes que incidam sobre ilhas localizadas no Município de Paraty e encaminhar cópias à APA; 2) Após a vinda das informações, a APA irá medir as ilhas que não sejam objeto de matrícula e encaminhar as informações à SPU. Ao mesmo tempo, a APA irá fazer consulta oficial à SPU sobre a situação da cadastral das ilhas do Município de Paraty e irá buscar registros históricos aerofotográficos e de imagens de satélite das Ilhas de Paraty, para formação de banco de dados; 3) Com as informações prestadas pela APA Cairuçu, a SPU irá solicitar a abertura das matrículas das ilhas não tituladas. Nada mais havendo, encerrou-se a reunião, lavrando-se a presente ata que será encaminhada a todos por correio eletrônico, que manifestarão sua concordância pelo mesmo instrumento.

ANEXO 3

Quadro com a relação das pesquisas atendidas na ESEc Tamoios em 2010.

Nº	Pesquisador	Projeto	Instituição	Situação	Autorização	Data de Emissão	Parecerista
22415 /1	Valeria Dos Santos Moraes Ornellas	Aves marinhas na baía da ilha Grande . RJ	Universidade Estadual de Campinas	Parecer homologado	Documento concedido	08/01/2010	Silvia P.
20019 /1	Aline Costa Da Mota	Delimitação específica em Chusquea subgênero Rettbergia (Poaceae: Bambuseae)	Universidade Estadual De Feira De Santana	Parecer homologado	Documento concedido	21/01/2010	Sylvia C.
22258 /1	Fabício Moreira Ferreira	Estudos populacionais em Eremitis (Poaceae: Bambusoideae: Parianinae)	Universidade Estadual De Feira De Santana	Parecer homologado	Documento concedido	27/01/2010	Adriana
11769 /3	Antonio Carlos De Freitas	Biodiversidade da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro - Documentação Fotográfica	UERJ - Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro	Parecer homologado	Documento concedido	09/02/2010 (11/11/2008) (08/09/2007)	Adriana
16153 /2	Joel Christopher Creed	Mapeamento e monitoramento do coral-sol (Tubastraea spp.) na Estação	UERJ - Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro	Parecer homologado	Documento concedido	22/02/2010 (02/07/2008)	Adriana

		Ecológica de Tamoios					
21819 /1	Vania Filippi Goulart Carvalho Pereira	Projeto De Avaliação E Educação Ambiental (PAE) Da Estação Ecológica De Tamoios, R.J.	Universidade Severino Sombra	Parecer homologado	Documento concedido	22/02/2010	Adriana
15270 /2	Genise Vieira Freire	Sapindaceae do Estado do Rio de Janeiro: trepadeiras.	UFRRJ - Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro	Parecer homologado	Documento concedido	03/03/2010 (07/11/2008)	Adriana
17585 /2	Ricardo Sousa Couto	Dioscoreaceae do Estado do Rio de Janeiro	Museu Nacional (UFRJ)	Parecer homologado	Documento concedido	24/03/2010 (26/02/2009)	Adriana
10508 /5	Sérgio Nascimento Stampar	A Ordem Ceriantharia (Cnidaria, Anthozoa) No Brasil: Um Estudo Biológico E Taxonômico	Universidade De São Paulo Instituto De Biociencias	Parecer homologado	Documento concedido	29/04/2010 (20/02/2009) (30/01/2008) (02/08/2007) (01/08/2007)	Adriana
20346 /1	Anderson Ferreira Pinto Machado	Sistemática e Biogeografia de Ficus (Moraceae) no Bioma Mata Atlântica	Universidade Estadual De Feira De Santana	Suspensa por devolução para correção	Documento concedido, mas para outras UCs	03/05/2010	Sylvia C.
23397	Carla de Brito Caetano Dias			Suspensa por devolução para	Não concedido	22/06/2010 Orientanda da	Silvia P.

				correção		Silvia Peixoto	
23362 /1	Victor De Souza Koutsoukos	Abordagem fitossociológica na Estação Ecológica de Tamoios, Baía da Ilha Grande, RJ	UFF - Universidade Federal Fluminense	Parecer homologado	Documento concedido	22/06/2010	Adriana
23475 /1	Marcos Bastos	Investigações científicas no espaço continental costeiro da praia da Conceição . Paraty . Estado do Rio de Janeiro	UERJ - Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro	Parecer homologado	Documento concedido	13/08/2010	Adriana
24756	Rosana Conrado Lopes	Palinotaxonomia De Iridaceae Juss. No Estado Do Rio De Janeiro, RJ, Brasil.	UFRJ - Universidade Federal Do Rio De Janeiro	Suspensa por devolução para correção	Não concedido	22/10/2010	Silvia P.
25757	Matheus Fortes Santos	Revisão, Filogenia e Biogeografia do clado "Myrcia pulchra Group+ (Myrcia s.l., Myrtaceae)	Universidade De São Paulo Instituto De Biociências	Parecer homologado	Ainda não concedido	29/10/2010	Adriana
26348	Paulo Cesar De Paiva	Biodiversidade de molecular de populações de invertebrados marinhos em unidades de conservação	UFRJ - Universidade Federal Do Rio De Janeiro	Parecer homologado	Ainda não concedido	23/11/2010	Adriana

		do Estado do Rio de Janeiro					
25663 /1	Natalie Villar Freret Meurer	Comunicação dos cavalos-marinhos: uma nova abordagem das interações sociais	UERJ - Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro	Parecer homologado	Documento concedido	30/11/2010	Adriana
26475	Gínia César Bontempo	Prevenção De Incêndios Em Unidades De Conservação : Da Formação Da Equipe Técnica Ao Desenvolvimento De Estratégias	UFV - Universidade Federal De Viçosa	Parecer homologado	Ainda não concedido	01/12/2010	Silvia P.
24826 /1	Bernardo Nunes Da Silva	Cyclanthaceae do bioma Mata Atlântica: anatomia foliar e taxonomia	Museu Nacional (UFRJ)	Parecer homologado	Documento concedido	02/12/2010	Adriana
25421 /1	Jonathan Villela Almeida	Caracterização da Ordem Corallimorpharia (Cnidaria: Anthozoa) no Brasil: Uma Abordagem Taxonômica	Universidade De São Paulo Instituto De Biociências	Parecer homologado	Documento concedido	25/12/2010	Adriana

ANEXO 4

Quadro dos Processos Administrativos na ESEC Tamoios em 31/12/2010

Ilhas da ESEC	Interessados	Procedimentos MPF
Araçatiba de Dentro	Consórcio Tanguá	08.120.001461/98-78
Araçatiba de Fora	---	---
Algodão	---	---
Araraquara	---	---
Araraquarina	---	---
Búzios Grande	---	---
Búzios Pequena	---	---
Catimbau	José Carlos de Cássia Freire José Carlos de Cássia Freire José Carlos de Cássia Freire	1.30.012.000206/2001-03 1.30.012.000159/01-08 1.30.012.000072/2004-45
Cobras	---	---
Comprida	---	---
Ganchos	Eduardo Deusdara Tourinho	1.30.11.004903/00-54
Ilhote Grande	Luis Manuel Conceição do Amaral Eduardo Pessoa de Melo Luis Manuel Conceição do Amaral	1.30.012.000272/2001-75 1.30.014.000059/2005-77
Ilhote Pequeno	---	---
Imboassica	Aristides de Oliveira Porto	1.30.01.000157/2001-55; 1.30.012.0513/2000-03; 1.30.011.000160/2002-24
Jurubaíba	---	---
Laje do Cesto	---	---
Laje entre a ilha das Cobras e de Búzios Pequeno	---	---
Laje Pedra Pelada	---	---
Palmas	Ernani de Souza Pinto Filho Ernani de Souza Pinto Filho Benedito Carlos Lourenço Ernani de Souza Pinto Filho	1.30.011.004900/2000-11
Pingo d'Água	Pingo d'Água Agric. Pesq. Pingo d'Água Agric. Pesq. Antonio João Abdala Filho Pingo d'Água Agric. Pesq. Pingo d'Água Agric. Pesq.	1.30.012.000563/01-19
Queimada Grande	---	---
Queimada Pequena	Jayme Alves Lyrio Filho	
Rochedo de São Pedro	---	---
Sabacu	---	---
Samambaia	---	---
Sandri	Moacyr Francisco do Nascimento Moacyr Francisco do Nascimento Marcos Chiaríssimo Caravieri Marcos Chiaríssimo Caravieri João Ribeiro da Silva Neto	08.120.004371/99-74 1.30.012.000912/02-28 1.30.014.000080/03-19

	João Ribeiro da Silva Neto João Ribeiro da Silva Neto	
Tucum	---	---
Tucum de Dentro	Antonio Aiazzi e Gilberto Luiz Ademar da Silva Braga Neto Antonio Aiazzi e Gilberto Luiz Antonio Aiazzi SB9 Empreend. Imob. Ltda SB9 Empreend. Imob. Ltda	1.30.012.000356/02-90
ZATIM	---	---

ANEXO 5: FOTOGRÁFICO



Foto 1 Placa insular instalada



Foto 2 Placa continental no Cais de Turismo de Angra



Foto 3 Vistoria do empreendimento BrasFELS



Foto 4 Vistoria sub em emissário submarino na ESEC



Foto 5 Descoberta de vazamento de efluentes de ETE em costão rochoso da ESEC



Foto 6 XIV Reunião ordinária do Conselho Consultivo em 25/03



Foto 7 Layout aprovado para busdoor - Campanha ESEC Tamoios 20 anos



Adesivos de vidro – Campanha ESEC Tamoios 20 anos



Banner sobre a UC- Campanha ESEC Tamoios 20 anos

